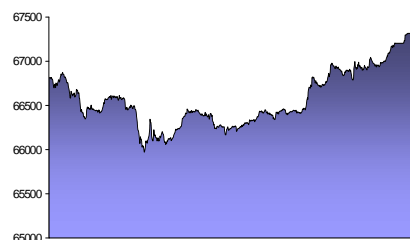


Ibovespa 24-11-2009: 0,76%
Pontos: 67.317,00

Ibovespa 24-11-2009 INTRADAY



Indicador	Valor	Var.%	Data
Dólar Comercial	1,7290	-0,40	09h30
Dólar Paralelo	1,8500	0,00	24/11
Dólar Turismo	1,8400	0,00	24/11
Dólar/Euro	1,5050	+0,59	09h34
Real/Euro	2,6009	+0,12	09h30
Iene/Dólar	87,66	-1,02	09h34
Treasury 10a	3,33	-0,03pp	24/11
Global40	137,40	-0,07	24/11

Pedro Paulo Silveira

Economista-Chefe

psilveira@gradualinvestimentos.com.br

55 11 3074-1233

André Perfeito

Economista

aperfeito@gradualinvestimentos.com.br

55 11 3074-1257

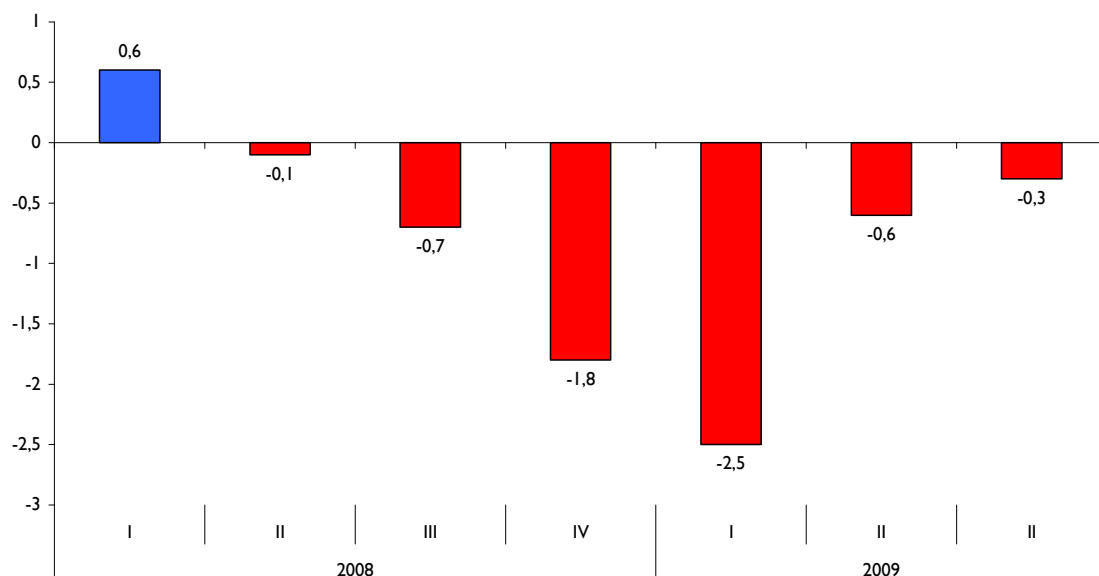
PIB: Inglaterra rumo à normalidade.

Das economias da Europa a Inglaterra foi sem dúvida uma das que mais sofreram com a atual crise financeira. Não por menos: o sistema financeiro inglês estava intimamente ligado à Nova York e práticas pouco prudentiais no mercado imobiliário também foram executadas na ilha inglesa. Recentemente vimos o tesouro inglês fazer um novo aporte de recursos do contribuinte no RBS e no Lloyds na tentativa de estancar a deterioração dos ativos nos seus balanços e restabelecer a confiabilidade sistêmica.

Isto posto temos até que boas notícias para os súditos da rainha. **A primeira prévia do PIB inglês no terceiro trimestre apontava uma retração de -0,4% (dessazonalizado), no entanto houve ligeira melhora e o produto da ilha recuou apenas -0,3%.** Este é o sexto trimestre consecutivo de desaceleração econômica.

PIB - Inglaterra (% a.t.) (DES)

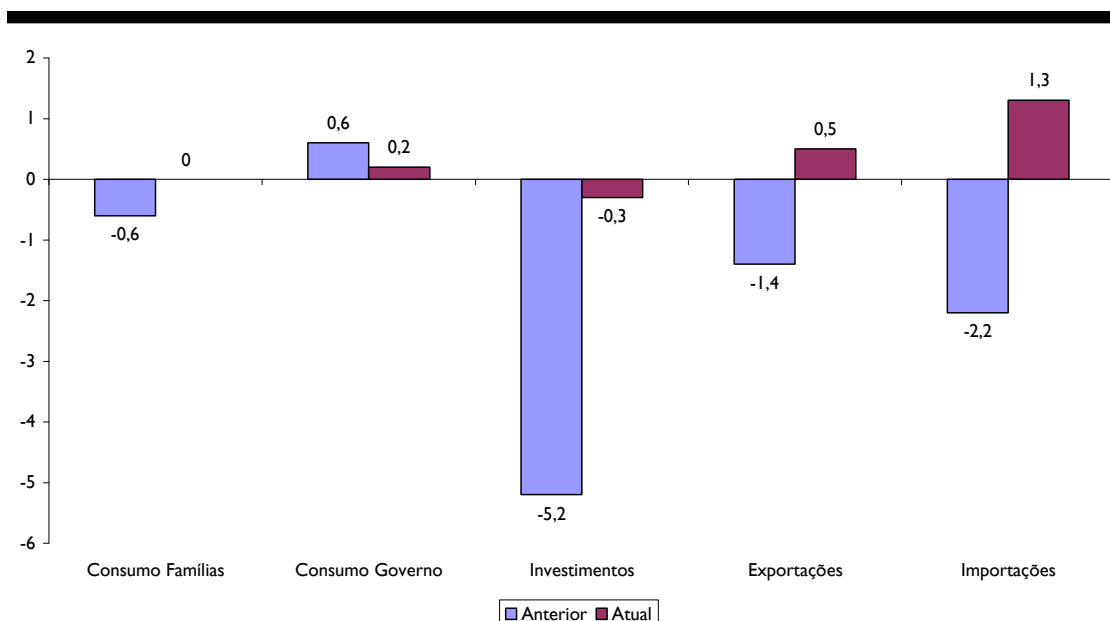
Fonte: Bloomberg
Elaboração: Depto. Econômico - Gradual Investimentos



Tudo indica que os números do 4º trimestre devem voltar ao azul tirando a Inglaterra da lanterna do crescimento econômico europeu. Olhando mais de perto os números deste terceiro trimestre também vemos melhoras em relação aos dados divulgados na primeira prévia.

Tal qual aconteceu ontem com a Alemanha (leia mais no *Comentário Diário* de ontem), o **crescimento inglês ficou mais concentrado no investimento e nas exportações**. No caso inglês houve também crescimento (ou melhor; **estabilidade**) no **Consumo das Famílias**, evidenciando assim que parte das políticas anti-cíclicas patrocinadas pelo Primeiro Ministro Gordon Brown forma eficientes.

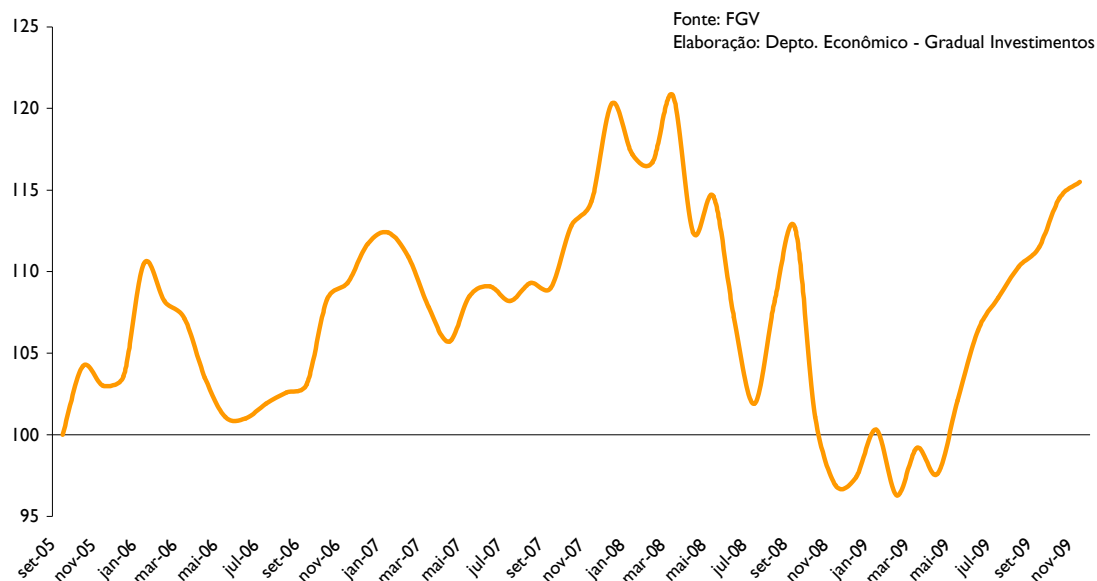
PIB - Inglaterra 3º trimestre (% a.t.) (DES)

 Fonte: Bloomberg
 Elaboração: Depto. Econômico - Gradual Investimentos


Nota-se que as importações da ilha também subiram de forma expressiva (1,3% contra uma retração estimada de -2,2% anteriormente). Isto também ocorreu com a Alemanha que viu as importações de seu país subirem 5% no mesmo período.

No Brasil foi divulgada a **Confiança do Consumidor** no mês de novembro e o resultado é para lá de **otimista**. A percepção da condição atual da economia (ISA: Índice da Situação Atual) avançou pelo sétimo mês consecutivo e fecha o período no maior nível da série histórica. Também aumentou a disposição do consumidor brasileiro em adquirir bens duráveis nos próximos meses, mostrando assim a tranquilidade do trabalhador em relação sua condição no trabalho e nos desdobramentos futuros da economia brasileira.

Confiança do Consumidor - Brasil (09/2005 = 100) (SAZ)



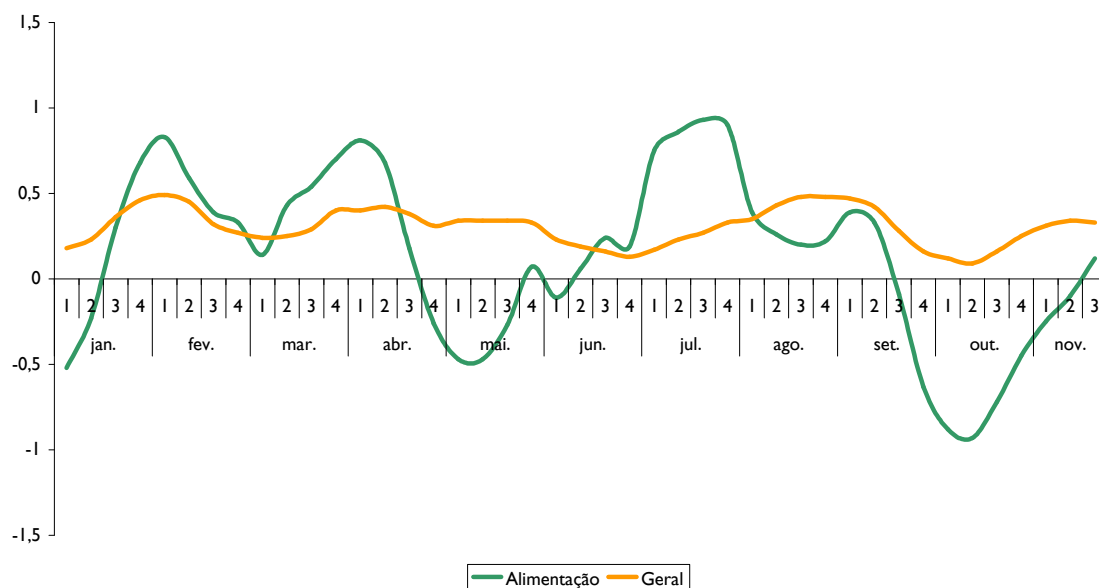
Para ler o relatório da FGV acesse:

http://www.fgv.br/mailling/IBREMKT/dsp_arquivo.asp?arquivo=C75A567B081D11DB

Também foi divulgada a inflação ao consumidor na região metropolitana de São Paulo pela **FIPE** e o resultado foi melhor que nossa previsão. Nosso modelo apontava um ligeiro avanço saindo de 0,34% na semana anterior para 0,36% na semana atual. No entanto o índice avança menos e fecha em **0,33%**.

IPC-FIPE (% quadrissemana)

Fonte: FIPE
Elaboração: Depto. Econômico - Gradual Investimentos



Como já foi apontado anteriormente o grupo Alimentação encerrou seu período deflacionista após 8 semanas consecutivas de deflação o grupo volta a campo positivo. Esta alta não deve ser vista de forma alguma como um perigo inflacionário, a situação de preços continua extremamente benigna e isto **reforça a percepção de que o COPOM não deve alterar a taxa de juros básica na próxima reunião em dezembro.**

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela Gradual Investimentos e é distribuído gratuitamente, com a finalidade única de prestar informações ao mercado em geral. Não possuindo a Gradual Investimentos qualquer vínculo com pessoas que atuem no âmbito das companhias analisadas, assim como a empresa não recebe remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com as companhias analisadas. Apesar de ter sido tomado todo o cuidado necessário de forma a assegurar que as informações no momento em que as mesmas foram colhidas, a precisão e a exatidão de tais informações não são por qualquer forma garantidas e a Gradual Investimentos por elas não se responsabiliza. Os preços, as opiniões e as projeções contidas nesse relatório estão sujeitos a mudanças a qualquer momento sem necessidade de aviso ou comunicado prévio. Este relatório não pode ser interpretado como sugestão de compra ou de venda de quaisquer ativos e valores imobiliários. Este relatório não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins.